

18 NOV 1993

CORREIO BRAZILIENSE  
CPI - Goiânia

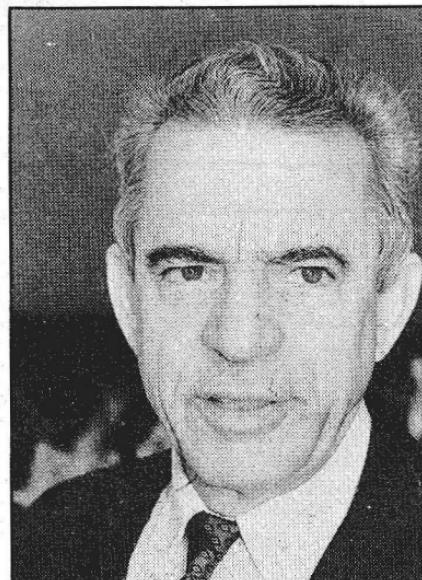
GOIÁS

# Íris defende Roriz e culpa precipitação

O governador de Goiás, Íris Rezende Machado (PMDB), fez ontem a defesa do governador de Brasília, Joaquim Roriz, acusado de envolvimento no esquema de corrupção da Comissão do Orçamento do Congresso Nacional. Íris Rezende atribuiu o vazamento de informações das investigações da CPI da corrupção como parte de uma campanha de pessoas interessadas em envolver o governador do Distrito Federal.

Íris Rezende destacou que é necessário muito cuidado com informações precipitadas. Ele disse que não acredita no envolvimento de Roriz no esquema de corrupção do Orçamento. O governador goiano também preferiu não comentar a informação que o governador do DF efetuou depósitos de 1,6 milhão de dólares. "Conheço o governador Roriz há muitos anos. É um empresário de longa data. Sempre encontrei nele um empresário sério e um político consequente. Vejo com muita reserva esses anúncios querendo hoje envolver o governador Joaquim Roriz".

**Alianças** — Se depender do governador Íris Rezende, a aliança do PMDB com o PL será mantida para as eleições do próximo ano. Ao participar ontem da abertura do III Congresso Estadual do Partido Liberal, que contou com a presença do presidente nacional da legenda, Álvaro Valle, Íris Rezende deixou claro que a



*Íris diz que querem envolver Roriz*

intenção é marchar unido com os partidos aliados para a campanha de sua sucessão. "São dois partidos que deram certo e têm o mesmo objetivo", disse o governador.

Íris Rezende disse que o PMDB pretende ainda manter alianças com todos os partidos que hoje integram a base de sustentação do governo na Assembleia. "Vai depender, é claro, desses partidos. Em princípio, nós estabelecemos um apoio ao governo. Queremos e pensamos em eleger um governador que leve para o governo o compromisso de todas essas siglas aliadas para a futura administração", assinalou Íris Rezende.